

Bispo detido no aeroporto após alegado desvio de esmolas para luxo e prostituição

written by O Cidadão | 10 de Março, 2026



A detenção do bispo Emmanuel Shaleta, líder da Eparquia caldeia de São Pedro o Apóstolo, em El Cajon, no estado norte-americano da Califórnia, está a provocar forte polémica e indignação na comunidade católica local. **O religioso, de 69 anos, foi detido pelas autoridades a 5 de março de 2026 no Aeroporto Internacional de San Diego, quando tentava abandonar o país, no âmbito de uma investigação que aponta para um alegado esquema de desvio de fundos da igreja, fraude financeira e branqueamento de capitais.**

O caso começou a ganhar forma no verão de 2025, quando um

representante da catedral apresentou documentação às autoridades que indicava possíveis **irregularidades financeiras na gestão da diocese**. Registos do Gabinete do Xerife do Condado de San Diego apontavam para o **desaparecimento de centenas de milhares de dólares**, o que desencadeou uma investigação que acabou por expor um sistema elaborado de desvio de verbas pertencentes à instituição religiosa.

Segundo os documentos analisados pelas autoridades, Shaleta terá utilizado vários mecanismos para **transferir dinheiro da igreja para benefício próprio**. Entre as práticas identificadas pelas investigações estão a **apropriação de pagamentos de rendas provenientes de propriedades da igreja**, que terão sido canalizados diretamente para contas bancárias pessoais do bispo.

Para disfarçar o desfalque financeiro, o prelado teria também recorrido à conta de caridade da própria paróquia, emitindo cheques destinados a “reembolsar” a catedral. Esse **dinheiro era originalmente destinado a apoiar pessoas em situação de necessidade**, o que agravou o impacto do caso na comunidade religiosa.

As autoridades estimam que o valor total desviado possa situar-se entre **400 mil e um milhão de dólares**, embora o montante exato ainda esteja a ser apurado no âmbito do processo judicial.

Alegações de vida dupla e visitas a bordéis

Paralelamente às suspeitas de fraude financeira, a investigação trouxe também à luz alegações sobre a vida pessoal do bispo. Investigadores e meios de comunicação especializados indicam que Shaleta era **frequentador regular do Hong Kong Gentlemen’s Club, um conhecido bordel localizado em Tijuana, no México**, cidade situada perto da fronteira com a Califórnia.

Estas revelações intensificaram o impacto do **escândalo, uma**

vez que o dinheiro alegadamente desviado da igreja poderá ter sido utilizado para financiar deslocações e despesas associadas a essas visitas.

Após a **detenção no aeroporto**, Shaleta foi formalmente **acusado de oito crimes de peculato, oito crimes de branqueamento de capitais e um agravante de crime de colarinho branco de elevada gravidade**. O bispo encontra-se atualmente detido na Prisão Central de San Diego.

O tribunal fixou a **fiança em 125 mil dólares**, mas determinou que qualquer pagamento deverá ser acompanhado de prova de que os fundos utilizados têm origem lícita.

Entretanto, o **Vaticano confirmou que o Papa Leão XIV aceitou a renúncia de Emmanuel Shaleta ao cargo de bispo da Eparquia caldeia de São Pedro o Apóstolo**. A renúncia tinha sido apresentada em fevereiro, semanas antes da detenção, no contexto de uma investigação interna iniciada pela Santa Sé.

De acordo com informações divulgadas posteriormente, o Vaticano optou por adiar o anúncio público da aceitação da renúncia até esta semana para evitar interferências na investigação policial em curso.

OC/MP